

Festa de São Mateus - Padroeiro do Município de Viseu

Saúdo o Ex.mo Senhor Presidente da Câmara de Viseu, Dr. Fernando Ruas.

Saúdo o Ex.mo Vice-Presidente da Câmara e digníssimos Vereadores. Ex. mo Presidente da Assembleia Municipal Dr. Mota Faria e a sua equipa. Ex.mos Deputados.

Ex.mo Senhor Presidente da União de Freguesia de Viseu Professor Diamantino e membros da Junta. Ex.mos Senhores Autarcas.

Cumprimento as autoridades militares, GNR, PSP, Polícia Municipal, Proteção Civil, Presidentes de Associações, meus senhores e minhas senhoras. Caríssimo Padre José, acólitos e escuteiros. Paz e bem para todos os habitantes deste Município neste ano em que nos foi dada a responsabilidade de sermos a cidade Europeia do Desporto.

Encontramo-nos mais uma vez, nesta Igreja para celebrar a festa litúrgica do apóstolo e evangelista São Mateus, neste dia de feriado Municipal.

É uma celebração festiva, de ação de graças, cheia de eventos com um programa recheado de tanta coisa boa. Um dia para parar, refletir, homenagear, mas também de intercessão junto de Deus, por intermédio de São Mateus. Pedimos a Deus para que abençoe e proteja a nossa cidade, o município e nos conceda um tempo de tranquilidade, de paz, de progresso, de justiça e desenvolvimento. Viseu é uma cidade que encanta, acolhe bem quem a visita e tem o epíteto de “Cidade Jardim”, por ser um espaço tranquilo onde se vive bem e com qualidade.

Hoje pedimos por intercessão de São Mateus a saúde, a proteção, o progresso, a prosperidade e a segurança dos habitantes da nossa cidade e concelho. Agradeçamos a Deus a graça de São Mateus ter protegido o nosso território de tão nefasta destruição.

Nesta celebração recordamos os momentos difíceis vividos ao longo destes dias pelas populações do Centro e do Norte de Portugal, devido aos trágicos incêndios, que causaram morte, terror, medo, pavor e destruição de pessoas e bens.

No dia em que vão a sepultar os três jovens bombeiros, queremos prestar a todos os que morreram a nossa sentida homenagem e gratidão. Façamos silêncio interior e rezemos pelo eterno descanso das vítimas falecidas e por todos os que perderam as suas vidas e os seus bens.

Gratidão a todas as autoridades, bombeiros, GNR, proteção civil, cidadãos e voluntários, que lutaram até à exaustão para apagar os terríficos incêndios, que devastaram a natureza, empobreceram o país e causaram dor e sofrimento a tantos cidadãos. Diante do cenário de destruição e morte de uma natureza reduzida a cinza espalhada no horizonte de tantas terras do nosso país, só nos resta rezar e olhar para o Céu, na esperança de vislumbrar um mundo novo e tranquilo.

Diante do exemplo do apóstolo e evangelista São Mateus, homem letrado, fiel seguidor de Jesus Cristo, o amigo dos pecadores, encontremos em Deus a força libertadora de todo o mal e o compromisso para sermos construtores da paz duradoira e estável no

mundo. A dimensão materialista da vida, a solidão, a indiferença e o individualismo são hoje forças contrárias, que se opõem à escuta e ao chamamento e seguimento do Mestre. Precisamos de ser mais generosos e estar atentos à palavra de Jesus, que nos chama a todos no nosso lugar de realização e responsabilidade cívica. O convite de Jesus, o Salvador do mundo, continua atual na sua mensagem e pedagogia de continuar a chamar. “Tu Segue-me”.

O Padroeiro do Município de Viseu é uma personagem próxima em cada dia das nossas vidas, junto das nossas populações. São Mateus poderoso intercessor junto de Deus representa para cada um de nós um modelo na nossa vida e na vida da nossa cidade. Convida-nos hoje à realização de um projeto humano, cultural, cívico e ético, que se identifica com a cidade na realização da mais antiga feira de Portugal, chamada de São Mateus.

A cidade de Viseu e o povo do nosso concelho conhece bem a vida, o nome e o relato do Evangelho de São Mateus. Mateus era um cobrador de impostos, conhecido como Levi. A sua festa é celebrada para fazer memória da sua vida e da sua vocação, que assenta no facto de ter aceitado o convite de Jesus e pela sua contribuição para a difusão das palavras e ensinamentos de Jesus através do seu Evangelho. Nele, destaca a linhagem judaica de Jesus e as parábolas sobre o Reino de Deus, mostrando-nos o caminho que devemos seguir para alcançar a salvação.

As palavras de Jesus, o seu olhar de ternura e de compaixão, o seu coração cheio de amor e de misericórdia pelos pecadores, tocaram profundamente a vida do cobrador de impostos, Mateus, que nos ajuda a compreender o mistério do Reino do Céu, o tesouro da Boa-Nova anunciada por Jesus, o Messias, Filho de Deus.

De homem inseguro, insatisfeito e mal visto pelo povo, confrontado pela sua miséria interior e pecado, recebeu de Jesus o dom da libertação do mal, para no encontro consigo mesmo, e com Jesus reconhecer em si mesmo o homem velho, pobre e pecador a quem era apresentada a pregação da Boa Nova do Reino. O Senhor chamou Levi à conversão, pois era visto pelo povo como um homem explorador e pessoa não grata. Fez dele um homem novo.

O encontro com o Divino Mestre alcançou-lhe a graça de ser verdadeiramente um discípulo fiel seguidor de Jesus Cristo. Ao ouvir a pregação de Jesus e ao pô-la em prática, sem reservas, sem complexos, nem condicionalismos, ou receios de culpabilidade e marginalização, decide-se responder ao chamamento do Senhor e seguiu-Lo com radicalidade.

Como Igreja empenhada em caminhada sinodal, em conversão e em renovação pastoral acolhamos as palavras de Jesus: “Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores. Eu vim à procura da ovelha perdida da casa de Israel”.

A sua mensagem ressoou por toda a terra lembrava o salmo responsorial, na verdade São Mateus escreveu o seu Evangelho iluminado pela pregação que ouviu diretamente de Jesus.

Como diz São Paulo na Carta aos Efésios a partir da prisão, os cristãos seguidores de Jesus Cristo devem ser pessoas de bem. Por isso, afirma “recomendo-vos que vos comporteis segundo a maneira de viver a que fostes chamados: procedei com toda a humildade, mansidão e paciência; suportai-vos uns aos outros com caridade; empenhai-vos em manter a unidade do espírito pelo vínculo da paz” (Ef 4, 1-2).

São Mateus termina o Evangelho que escreveu, lembrando a todos a grandeza da vocação cristã a que fomos chamados. “Ide por todo o mundo, ensinai e batizai todos os povos da terra. Ensinai-os a observar tudo quanto vos mandei” (Mt 28, 19-20).

Peçamos por intercessão de São Mateus a bênção de Deus, e com a proteção da Rainha da Paz, o Município de Viseu, a sua presidência, os vereadores, funcionários, responsáveis de serviços públicos, autoridades civis, militares, religiosas, instituições de solidariedade, escolas e hospitais vivam tempos tranquilos e de desenvolvimento social.

Rezemos por todos os cidadãos que vivem na cidade e neste território de Viseu, para que imitando o exemplo de São Mateus sejamos mais fraternos e solidários no mundo de hoje, tornando-nos pregadores assíduos do Evangelho e “Peregrinos da Esperança”, rumo ao Ano Jubilar de 2025.

Viseu, 21 de setembro de 2024

+ António Luciano, Bispo de Viseu